



Polígono Industrial JK - Brasília / DF



ANOVIS - Taboão da Serra / SP



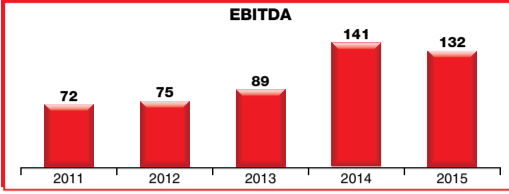
Pouso Alegre / MG



Embu Guaçu / SP

**Relatório da Administração**

A seguir, demonstramos a evolução da Receita Bruta e da Capacidade de Geração de Caixa medido pelo EBITDA:



O controle para redução do ciclo financeiro e da geração de caixa líquido foram os principais focos de atenção da área financeira durante o ano, bem como a busca incessante pela redução de custos, pelo controle dos tributos pagos, o atendimento dos recursos financeiros para atender os objetivos estratégicos e a atualização tecnológica em todas as áreas, fizeram com que a Companhia ficasse cada vez mais sólida financeiramente sem perder as oportunidades de negócio.

**Desempenho Operacional:** O complexo industrial da União Química é composto por quatro unidades responsáveis pela produção de medicamentos, que somam 678,7 mil m<sup>2</sup> de terreno, com um total de 117 mil m<sup>2</sup> de área construída. As fábricas que atendem a Divisão de Saúde Humana, estão localizadas em Brasília (DF), Pouso Alegre (MG) e Taboão da Serra (SP) e, a unidade de Embu Guaçu (SP) é exclusivamente dedicada à produção de medicamentos para a Divisão de Saúde Animal.

**Investimentos em Biotecnologia:** A este Parque soma-se a Bthek Biotecnologia, empresa adquirida em 2012 pela União Química, com sede no Distrito Federal, voltada à produção de biofármacos, que não são nocivos ao meio ambiente, às pessoas e aos animais. Esta unidade está expandindo e diversificando o portfólio para entrar no mercado de medicamentos biológicos para humano e veterinário. Voltada para o cenário tecnológico, a União Química busca por equipamentos e serviços de alta performance, vindo de encontro com o escopo dos nossos projetos de biotecnologia. Poucas empresas no mundo utilizam essa tecnologia e por isso a União Química considera que a escolha por equipamentos dos mais modernos que existem na área de biotecnologia, é essencial para esse projeto de inovação na área de saúde. Importante ressaltar que no ano de 2015 a União Química teve um montante de investimento da Finep de R\$ 5.500 milhões, com o objetivo de financiar despesas e ativos nos projetos de pesquisas e desenvolvimento tecnológico. Com os investimentos e desenvolvimento de novos produtos, a União Química caminha em passos largos rumo a inovação, porque a inovação é a alma do nosso negócio. Muito mais que um conceito, inovação é um valor praticado diariamente pela Companhia. Esse conceito inovador resultou em investimentos nessa unidade industrial com a instalação em linha com o modelo FlexFactory (GE HealthCare), e que garante alta flexibilidade no desenvolvimento de novos biofármacos. A empresa conta ainda com uma unidade gráfica localizada em Taboão da Serra (SP), destinada exclusivamente à produção de bulas, cartuchos e materiais promocionais de uso próprio. A unidade de Brasília possui 824 funcionários e é dedicada à produção de sólidos orais (pós, comprimidos, comprimidos revestidos e drágeas), líquidos orais (xaropes e suspensões), gotas (orais e soluções de uso tópico) e semissólidos (cremes, pomadas e géis). A capacidade instalada é de 18 milhões de unidades de venda /mês. Pouso Alegre consiste em uma das maiores e mais modernas plantas de produção de medicamentos para uso humano em funcionamento no país, tendo uma capacidade instalada de produção de 3,6 bilhões de comprimidos hormonais e mais de 180 milhões de ampolas anualmente. Conta com 850 funcionários. A nova unidade, planta industrial de Taboão da Serra, Anovis Industrial Farmacêutica Ltda (P) possui 450 funcionários e é dedicada à produção de medicamentos sólidos orais (pós, comprimidos, comprimidos revestidos e drágeas), líquidos orais, gotas e spray nasal. A capacidade instalada da fábrica é de 8,9 milhões de unidades/mês. A Unidade de Embu Guaçu/SP é dedicada exclusivamente a medicamentos de uso veterinário, produzindo formas farmacêuticas injetáveis hormonais, penicilinas injetáveis, paracetamol de pequeno e grande volumes, sólidos, semissólidos orais e tópicos, líquidos orais e tópicos. Contando com uma equipe composta por 345 funcionários, a capacidade instalada de Embu-Guaçu é de 2 milhões de unidades de venda embaladas/mês. As Unidades Industriais da União Química seguem batendo recordes de produção de medicamentos específicos em 2015, assim como deram andamento a vários projetos de ampliação de áreas e implantação de novas linhas de produtos e medicamentos em diversas classes terapêuticas. Os investimentos na área produtiva estiveram direcionados, principalmente, à modernização e automação, desenvolvimento tecnológico e logístico, além da diversificação e ampliação do parque fabril, de forma a atender com excelência as normas nacionais e internacionais de produção de medicamentos e o crescimento orgânico da Companhia.

**Saúde Humana e Saúde Animal:** A União Química está estruturada em dois segmentos de negócios: SAÚDE HUMANA, composta por seis unidades de negócio: Hospitalar, Órgãos Públicos, Andromed (MIFs), Farma, Genérico, Propaganda Médica (Genom Oftalmológico, Genom Sistema Nervoso Central e Genom Ginecologia e Obstetrícia), e SAÚDE ANIMAL, formada pelas unidades de Grandes Animais e PET. Em 2015, as Unidades de Negócio seguiram implementando ações com o objetivo de tornarem-se mais competitivas, respondendo com mais agilidade às demandas do mercado e investindo, inclusive, em novos canais de vendas.

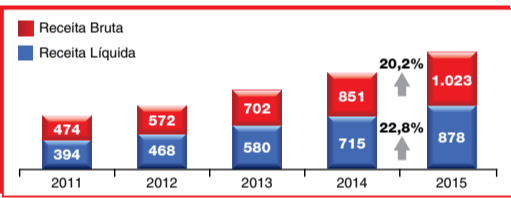
**Saúde Humana - Hospitalar/Orgão Públicos:** A Divisão Hospitalar continua sendo a de maior representatividade da Companhia e é responsável por comercializar produtos nos canais privados (hospitais e distribuidores hospitalares) e Órgãos Públicos, onde vem tendo uma expressiva participação nesse mercado. Está estruturada nas seguintes linhas: Analgésico, Anestésico, Antibiótico, Antiflamatório, Corticóide, Estomatológico e Antiessasmódicos, Sistema Nervoso Central, Maternidade e Sistema Cardiológico. **Genom - Propaganda Médica:** A União Química atua nesta divisão com a marca GENOM, já consolidada no segmento Oftalmológico e em crescimento contínuo nas áreas de Sistema Nervoso Central e Dor, Ginecologia e Obstetrícia. Conta com um time formado por 202 propagandistas, que realizam cerca de 45 mil visitas por mês junto a um painel de mais de 43 mil médicos. Em 2015 a Divisão de Prescrição Médica obteve um crescimento de 17% em vendas, evoluindo mais rápido que o mercado nos seus principais segmentos. O volume de recetário também evoluiu de forma acentuada alcançando novos produtos de oftalmologia. O ano de 2015 foi chave para consolidação da estrutura de trabalho da divisão Genom que atingiu margem comercial superior ao ano anterior. **Farma, Genérico e Andromed:** As Linhas Farma, Genérico e Andromed contam com um time de 50 colaboradores e 315 representantes comerciais distribuídos por todo o território nacional, utilizando uma rede de 26 Operadores Logísticos parceiros. Essa equipe atende cerca de 60 mil pontos de venda em todo o Brasil.

**Saúde Animal - Agener:** A Divisão Agener União Saúde Animal é uma exponte dentro do mercado farmacêutico veterinário, com apenas 15 anos de existência já está posicionada entre as dez maiores do segmento farmacêutico veterinário e registrou crescimento de 21% em relação a 2014. Com uma filosofia de investimento em tecnologia e qualificação de sua equipe, esta divisão produz medicamentos veterinários com o mesmo padrão de qualidade dos medicamentos humanos, mantendo a tradição farmacêutica consolidada ao longo das sete décadas pela União Química. Atuante nos segmentos Animais de Companhia (Pet), Animais de Produção (Bovinos, Ovinos, Caprinos e Suínos), Reprodução Animal e Biotecnologia (Bthek), sempre visando desenvolver, produzir e fornecer produtos de qualidade, eficiência e eficácia que contribuam para o bem estar e melhoria da saúde animal e da sociedade.

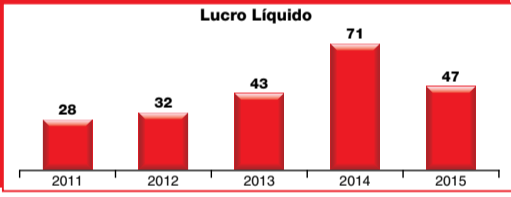
**Linha Animais de Produção:** A linha de Animais de Produção possui um portfólio amplo e completo de produtos para sanidade e reprodução animal, garantindo uma produção cada vez mais produtiva e sustentável. Entre os produtos, destaque para a Linha Tecnopec, que consiste em uma linha de produtos de biotecnologia de reprodução que o ano a ano vem se destacando cada vez mais no setor de zootecnia. Contando com uma equipe técnica/comercial constituída por médicos veterinários, a Agener União está presente em todas as partes do território nacional oferecendo soluções aos produtores de bovinos, suínos, ovinos e caprinos. **Linha Pet - Animais de Companhia:** A linha PET continua registrando crescimento acima das médias de mercado, impulsionada pelo próprio aquecimento deste segmento - aproximadamente 50% dos lares brasileiros convivem com algum animal de companhia. O mais importante neste cenário é que Agener União está devidamente estruturada para atender esta demanda e conquistar cada vez mais mercado. É a empresa com um amplo portfólio de produtos para cães e gatos do mercado. Além de cuidar da saúde animal, oferece produtos de higiene - estruturado por classes terapêuticas: Linha Cardio, Linha Equilíbrio, Especialidades, Linha Dor, Anestésicos, Antiparasitários, Antimicrobianos, Dermatológicos. É a única do segmento que trabalha com uma equipe de propagandistas veterinários, desenvolvendo um trabalho inovador e único de visitação ao médico veterinário, criando demanda para os pontos de venda. Mensalmente, são visitados mais de 4 mil veterinários e a Divisão está trabalhando com muito afinco na estratégia da interiorização do País.

**Bthek Biotecnologia:** Com base em pesquisas desenvolvidas, com o apoio da Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia e do Instituto de Pesquisa Tecnológica, a Bthek consegue produzir em escala industrial os inseticidas biológicos. A ideia de desenvolver esta tecnologia surgiu de pesquisadores que ansiavam por mudanças no processo de desinfestação de pragas e que conheciam os efeitos nocivos da utilização de métodos químicos no meio ambiente. Após a conclusão dos estudos de produção de bioinseticidas e a montagem da unidade industrial, a Bthek tornou-se a primeira empresa brasileira a registrar o bioinseticida a base de Bacillus no país.

**Prezados Acionistas e demais interessados:** Atendendo às disposições legais e estatutárias, a Administração da União Química Farmacêutica Nacional S/A, submete à apreciação dos Senhores e Senhoras da Administração e às Demonstrações Contábeis individuais e consolidadas da Companhia, com os pareceres dos Auditores Independentes e do Conselho Fiscal, referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2015. 2015 foi mais um ano de importantes avanços para a União Química Farmacêutica Nacional S.A., e não apenas em termos de resultados financeiros e das vendas, mas também no que tange o processo de aprimoramento de seu modelo de governança, que vem se consolidando ao longo dos últimos quatro anos, fruto do planejamento estratégico eficiente, intenso trabalho e investimentos significativos. A promoção desta gestão competitiva, focada em resultados e que busca o aproveitamento de múltiplas oportunidades nos diversos segmentos do mercado farmacêutico e também em áreas de atuação com sinergia em relação ao nosso negócio principal, se reflete no crescimento expressivo da empresa, um crescimento contínuo, consistente e sustentável, registrado ano após ano. No último ano, a Receita Bruta da Companhia atingiu R\$ 1.023 bilhão, com crescimento de 20,2% em relação a 2014. Para atender a este vigoroso crescimento, a empresa contratou 99 novos colaboradores, o que representou um aumento de 3,5% no seu quadro de funcionários diretos em 2015, totalizando 2.911 colaboradores. **Projetos Consolidados:** Em linha com seu plano de expansão e crescimento sustentado, em 2015 a União Química efetivou projetos de especial importância para o presente e futuro da Companhia. São projetos que passam pelo investimento em novos negócios e produtos, em novas unidades, em uma estrutura diferenciada em termos logísticos e à implantação de ferramentas tecnológicas de última geração. **Aquisição da planta industrial da Novartis Biocências no Brasil:** A União Química iniciou em 2015 com a aquisição junto a Novartis Biocências S/A, da planta industrial no Brasil (complexo industrial farmacêutico da multinacional Suíça), situada no município de Taboão da Serra/SP e que passou a denominar-se "Anovis Industrial Farmacêutica Ltda". Nesta aquisição foram incorporados na Anovis, todos os ativos industriais e também celebrado contrato de longo prazo junto a Novartis Biocências de industrialização/beneficiamento dos produtos industrializados no Brasil e em uma plataforma de exportação para 17 países. O atual portfólio da Anovis integra 67 equipamentos com mais de 700 aparelhos de distribuição de Extrema. Em Minas Geraes, comprou um área total de terreno de 349 mil m<sup>2</sup>, moderna estrutura tecnológica e um quadro de 500 colaboradores. Trata-se de uma aquisição absolutamente estratégica e em linha com o plano de crescimento da empresa, justamente porque vem inaugurando nossa atuação em um novo e potencialmente de negócio, que é a terceirização na produção de medicamentos. **Governança corporativa da tecnologia da informação:** O ano de 2015 foi marcado pela implementação da Governança Corporativa de Tecnologia da Informação, com metas agressivas relacionadas à Conformidade, Segurança e Otimização de Recursos. Utilizou-se como base da implementação os Modelos Internacionais COSO®, COBIT 5® e séries de Normas ISO 38500, 21500 e 27001 (Governança, Projetos, Segurança), permitindo medidas imediatas de remediação e melhorias, além de viabilizar o planejamento estratégico de controles, metas e métricas tecnológicas, provendo maior confiabilidade nas plataformas e serviços tecnológicos. 2015 também foi marcado pela implementação de duas plataformas tecnológicas inovadoras: MES (Manufacturing Enterprise System) e Soft Expert SUITE. A empresa Siemens efetuou projeto pioneiro de implementação da solução completa do MES EVOLUTION com a finalidade de automatizar os processos de Dispensação, Fabricação e Embalagem, eliminando a necessidade de operação com papéis e integrado ao ERP SAP, representando segurança e otimização do processo produtivo da empresa, servindo inclusive como referência de Benchmarking para demais empresas. A plataforma Soft Expert SUITE (plataforma de sistemas de Qualidade) ganhou destaque, após sua implementação no início de 2015, por ser capaz de absorver processos de negócio em qualquer idioma, foram automatizados mais de 30 processos ao longo do ano, dentre os quais, processos críticos para a estratégia do negócio, provendo alto desempenho das áreas clientes, maior segurança das informações e simplificando e desburocratizando rotinas operacionais. Como reconhecimento dos resultados alcançados pelas ações acima, nosso departamento de Tecnologia da Informação foi premiado pela ComputerWorld e IDC Brasil com o award 2015 do segmento farmacêutico. **Centro logístico de distribuição de Extrema (MG):** O centro logístico de Extrema, em Minas Geraes, completou um ano de operação em maio de 2015, com excelentes resultados, pois a operação começou rigorosamente e com excelência as etapas previstas no seu plano de implantação, centralizando todas as operações de distribuição e faturamento dos produtos da União Química e com isso garantindo maior eficácia a operação, suportando o crescimento acelerado registrado pela empresa nos últimos anos. **Parque gráfico União Química - Art Pack:** A divisão gráfica da União Química, denominada "Art Pack", em 2015 ganhou um novo endereço, com um ambiente muito maior, mais confortável e que comporta a evolução da capacidade produtiva da divisão, alinhada ao crescimento acentuado da União Química. As novas instalações vem comportar o crescimento da capacidade produtiva e proporcionar ainda mais competitividade ao nosso negócio. Ao longo de 2015, a União Química aumentou sua capacidade produtiva em 20%, mantendo investimentos significativos em equipamentos e melhoria dos seus processos em todas as Unidades de Produção. Sempre atenta as necessidades do mercado, efetuou o lançamento de 23 novos produtos e apresentou em 2015, redução em sua atuação junto a canais de venda, ampliou seu market share, seguiu investindo no estabelecimento de novas parcerias e, principalmente, em pesquisas de ponta no desenvolvimento de novos medicamentos. Toda esta movimentação manteve o posicionamento da União Química entre as dez maiores indústrias farmacêuticas no Brasil, criando as condições necessárias para suportar o agressivo plano de crescimento da empresa. É, portanto, com grande satisfação, que a Administração da União Química Farmacêutica Nacional S/A, em conformidade com as disposições legais e estatutárias, apresenta para análise e apreciação de V. Sas. O Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas com o parecer dos Auditores Independentes, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2015. **Emissão de Debêntures:** Na área financeira, realizou a 2ª emissão de debêntures simples no valor total de R\$ 200 milhões (CVN 476), em duas séries, sendo a primeira série pelo valor de R\$ 30,5 milhões com prazo de 30 meses e carência de 6 meses (amortização juros) e 24 meses (amortização capital) com custo de CDI mais 2,90% a.a. e a segunda série pelo valor de R\$ 169,5 milhões com prazo de 60 meses e carência de 6 meses (amortização juros) e 30 meses (amortização capital) com custo de CDI mais 3,00% a.a., através dos Bancos Santander e Bradesco, o que possibilitou o alongamento do endividamento de curto prazo e a disponibilidade de parte do capital para novos investimentos. **Conjuntura de Mercado:** O setor farmacêutico registrou mais uma vez desempenho positivo em 2015, com crescimento nominal de vendas em 14,3%. A indústria farmacêutica faturou no período cerca de R\$ 75 bilhões - considerando-se o Preço Fábrica cheio, sem descontos e com R\$ 3,4 bilhões de embalagens vendidas, apesar da desaceleração da economia brasileira como um todo. Ocupando a sétima posição do Brasil no ranking mundial do mercado farmacêutico. Dado a complexidade e competitividade do mercado farmacêutico, onde desafios comuns ao mundo corporativo, como a busca contínua da excelência de produtos e processos, atendimento às exigências dos órgãos de controle sanitário, agilidade e efetividade na distribuição e no atendimento aos clientes, assim como a redução dos custos, ganham dimensões ainda maiores. O resultado financeiro da União Química supera o crescimento registrado pelo mercado farmacêutico brasileiro no período e ultrapassa, inclusive, a meta estabelecida no seu Planejamento Estratégico, que, a partir de 2014 redefiniu o crescimento médio para 21% ao ano até 2018, considerando justamente os resultados positivos do balanço da empresa nos últimos anos até 2013. **Resultados Econômico-Financeiros:** O resultado financeiro da União Química vem apresentando melhora a cada ano. A Receita Bruta em 2015, no montante de R\$ 1.023 bilhão, foi superior em 20,2% se comparado ao ano anterior.



O Lucro Operacional apresentou resultado de R\$ 106,4 milhões e o Lucro Líquido apurado ficou em R\$ 47 milhões.



**Balancos Patrimoniais 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de reais)**

Ativo	Notas	Controladora		Consolidado	
		2015	2014	2015	2014
<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	4	150.680	9.879	152.543	9.935
Títulos e valores mobiliários	5	-	3.256	-	3.256
Contas a receber de clientes	6	228.079	223.481	255.591	223.528
Estoque	6	171.639	132.730	196.800	132.528
Impostos e contribuições a recuperar	8	23.253	7.485	28.298	7.485
Outras contas a receber	9	12.843	9.300	14.286	9.300
Despesas antecipadas	-	2.264	1.334	2.291	1.334
		<b>588.758</b>	<b>387.465</b>	<b>650.009</b>	<b>387.834</b>
<b>Não circulante</b>					
Partes relacionadas	10	33.404	16.536	13.236	13.431
Impostos diferidos	18.2	6.146	2.799	6.146	2.799
Títulos e valores mobiliários	5	3.967	3.577	3.967	3.577
Impostos a recuperar	8	2.614	3.015	2.703	3.015
Depósitos judiciais	20	7.134	8.189	7.134	8.192
Despesas antecipadas	-	1.017	1.454	1.017	1.454
Investimentos	11	94.959	3.840	1.017	184
Imobilizado	12	279.281	252.007	442.161	258.263
Intangível	13	36.647	42.672	36.649	43.459
		<b>465.169</b>	<b>334.089</b>	<b>513.783</b>	<b>334.375</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>1.053.927</b>	<b>721.554</b>	<b>1.163.792</b>	<b>722.209</b>

**Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de reais)**

Notas	Capital social		Reserva de lucros	Reserva de incentivos fiscais	Lucro acumulado	Total			
	Capital subscrito	Capital a integralizar							
Saldos em 31 de dezembro de 2013	198.512	(224)	198.288	1.680	5.736	96.753	4.511	-	306.968
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	109.401	109.401
Destinação do lucro líquido:									
Dividendos	21.4	-	-	-	-	-	-	(4.024)	(4.024)
Constituição de reservas	-	-	-	-	3.529	63.031	38.817	(105.377)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>198.512</b>	<b>(224)</b>	<b>198.288</b>	<b>1.680</b>	<b>9.265</b>	<b>159.784</b>	<b>43.328</b>	<b>-</b>	<b>412.345</b>
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	46.978	46.978
Destinação do lucro líquido:									
Dividendos	21.4	-	-	-	-	-	-	(1.896)	(1.896)
Constituição de reservas	-	-	-	-	1.663	29.698	13.721	(45.082)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>198.512</b>	<b>(224)</b>	<b>198.288</b>	<b>1.680</b>	<b>10.928</b>	<b>189.482</b>	<b>57.049</b>	<b>-</b>	<b>457.427</b>

**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras 31 de dezembro de 2015 (Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)**

**1 Contexto operacional**  
A União Química Farmacêutica Nacional S.A., sociedade anônima de capital fechado ("União Química", "Companhia" ou "Controladora") e sua controlada (conjuntamente, "Grupo") têm como atividade principal a fabricação, manipulação, comercialização e distribuição de produtos farmacêuticos para uso humano e veterinário, de produtos biológicos para controle de pragas, de produtos cosméticos, dietéticos, de higiene pessoal, concentrando suas operações nas linhas Oftalmológicos, Sistema Nervoso Central e Dor, Medicamentos Sentes de Prescrição (MIP), Linha Farma, Linha Hospitalar, Linha de Produtos Éticos e Genéricos. Atualmente, a Companhia possui cinco plantas fabris, localizadas em Embu-Guaçu-SP, Pouso Alegre-MG, Taboão da Serra-SP e duas em Brasília-DF; três centros de distribuições localizados em Taboão da Serra-SP, Brasília-DF e Extrema-MG; uma indústria gráfica em Taboão da Serra-SP e dois escritórios, a sede administrativa e de vendas na cidade de São Paulo-SP e escritório de vendas e representações na cidade do Rio de Janeiro-RJ. A Companhia possui participação societária nas seguintes empresas: Biônivis S.A. - "joint venture" - investimento em conjunto - consiste em pesquisa, desenvolvimento, produção, distribuição e comercialização de produtos biotecnológicos e é controladora da Anovis Industrial Farmacêutica Ltda.; Aquisição da empresa Anovis Industrial Farmacêutica Ltda. A Companhia adquiriu em 13 de fevereiro de 2015, 100% das cotas da empresa Anovis Industrial Farmacêutica Ltda. ("Anovis"), empresa que atua no segmento beneficiamento (industrialização) de produtos farmacêuticos e tem como o principal foco a industrialização dos produtos da Novartis Biocências S.A. ("Novartis"), antiga proprietária desta unidade, e também de outros clientes. A aquisição teve como objetivo principal atuar no segmento de terceirização de produção de medicamentos junto aos seus clientes com geração adicional de receita e caixa mensurados por este novo negócio e ampliar capacidade produtiva da União Química, caracterizando uma combinação de negócio. A mais valia dos ativos e passivos identificáveis da Anovis na data de aquisição, avaliado por empresa independente, conforme definido pelo CPC 15 - Combinação de negócios foi alocada e está apresentada a seguir:

Ativo:	Livros	Mais valia	Valor justo
Caixa e equivalentes de caixa	510	-	510
Estoque	7.097	-	7.097
Adiantamentos	1.296	-	1.296
Partes relacionadas	3.694	-	3.694
Imobilizado líquido	97.497	70.942	168.439
	110.094	70.942	181.036

Passivo:	Livros	Mais valia	Valor justo
Obrigações trabalhistas	4.991	-	4.991
Contrato de fornecimento	-	90.265	90.265
	4.991	90.265	95.256
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>105.103</b>	<b>(19.323)</b>	<b>85.780</b>
Valor contraprestação paga	-	-	<b>83.147</b>
Compra vantajosa apurada	-	-	<b>2.633</b>

A compra vantajosa apurada é representada pelo valor justo do contrato de manufatura no valor de R\$90.265 com a Novartis, líquido do ganho apurado de R\$70.942 sobre a mais valia dos ativos tangíveis, em relação ao valor da contraprestação paga. A mais valia do contrato de manufatura foi apurada considerando cláusulas contratuais de absorção de custos e sinergia. Do valor total da contraprestação de R\$83.147, R\$32.318 foram liquidados durante o ano de 2015 e o saldo atualizado até 31 de dezembro de 2015, no montante de R\$55.910 está quitado em seis anos (vide Nota Explicativa N° 19).

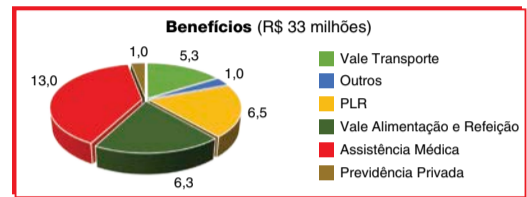
**2 Políticas contábeis**

a) **Adotadas de conformidade:** As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis declaradas no Brasil, que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), b) Base para preparação e apresentação das demonstrações financeiras: As demonstrações financeiras são elaboradas a partir de diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado. Têm significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a análise de riscos para determinação de provisões; revisão da estimativa de vida útil dos bens do ativo imobilizado e intangível; e análise de recuperação dos ativos de longo prazo. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas no mínimo anualmente. A Administração da Companhia, no processo de elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2015, revisou sua prática contábil para a segregação dos saldos de custos e despesas, da nota explicativa 23. Como consequência, a nota explicativa de despesas por natureza daquele exercício, incluídas como

**Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação:** A União Química tem trabalhado fortemente em inovação, e com foco no lançamento de produtos com maior valor agregado e que gerem maior rentabilidade. As estratégias são voltadas à expansão de portfólio nas áreas de medicamentos dos mercados farmacêuticos humano e veterinário. Os lançamentos são resultados do desenvolvimento da área de P&D da União Química, dentre eles, parceria com Universidades e Institutos de Pesquisa ou em associação com outras indústrias farmacêuticas. Também advindos de contratos de parcerias com laboratórios internacionais para comercialização de produtos consagrados e com grande aceitação pela classe médica. Os investimentos contínuos da União Química na melhoria dos seus processos, além de crescimento renderam outros frutos importantes em 2015. Destaque para os resultados positivos das validações e adequações de produtos exigidas pelo órgão regulador (Anvisa) em nossas Unidades Fabris, sem qualquer registro de não-conformidade, o que atesta a qualidade do processo de produção de medicamentos praticado na empresa. Com isso, foi cumprida a legislação vigente, segundo a qual, todos os produtos similares comercializados no Brasil devem obrigatoriamente possuir equivalência farmacêutica e validação dos processos produtivos que comprove a sua eficácia da mesma forma que um produto inovador. A Norma passou a valer a partir de 2013 e desde então a UQ cumpriu com o exigido.

**Biotecnologia:** O futuro inovador da União Química avança com mais um ano dedicado aos projetos Biotecnológicos, Pesquisando em várias vertentes desta nova tecnologia de tratamento de doenças de alto risco (proteínas extraída de glândulas salivares do carapato para tratamento de tumores) em fase inicial de estudo clínico, na síntese de anticorpos para tratamento de hipertensão e eclâmpsia. Fase inicial de estudos clínicos, com polipeptídeo com atuação em células neurais, produtos voltados para saúde animal (hormônio com tecnologia de DNA recombinante para aumento de lactação de bovinos, realizado estudo clínico do dispositivo intravaginal para inseminação, em fase de lançamento no primeiro semestre de 2016. Dois novos projetos de alta complexidade em biotecnologia, produção de Proteínas Recombinantes em Sistema de Expressão e Células eucarióticas, com total apoio dos órgãos de fomento, BNDES E FINEP, e continuidade de parcerias com universidades e instituições, como Instituto Butantan, IPT, Universidade UFMG e Universidade PUC-RS.

**Compromisso com as Pessoas:** A União Química pratica valores humanos sólidos na relação com seus colaboradores, adotando uma postura ética e transparente, favorecendo um bom clima de trabalho em todas as suas unidades. Ter colaboradores motivados, reconhecidos e bem informados é uma prioridade da Empresa. Atualmente, a União Química conta com um quadro de colaboradores composto por 2.911 profissionais. Deste total, 99 colaboradores foram contratados em 2015, o que representa 3,5% de incremento na mão-de-obra em relação a 2014. Além de um bom clima de trabalho, a União Química oferece salários compatíveis com o mercado e vários benefícios a seus colaboradores e familiares, justamente por entender que estes também são uma extensão da empresa e influenciam no ambiente de trabalho e na qualidade de vida das pessoas. Destaque para o "Centro de Desenvolvimento Infantil (CDI) União Vida e Arte", creche direcionada aos filhos dos colaboradores da Unidade de Brasília, atendendo a mais de 100 crianças de 3 meses a 5 anos e onze meses. Outro benefício importante são os ambulatórios médicos e odontológicos mantidos nas unidades industriais, contando com médicos e dentistas e permitem o atendimento ágil e de qualidade aos colaboradores. Nas unidades industriais os colaboradores contam também com ginástica laboral administrada por técnicos em parceria com o Serviço Social da Indústria - SESI.





... continuação das Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

informações comparativas destas demonstrações financeiras, tiveram alterações. O saldo reclassificado do exercício findo em 31 de dezembro de 2014 foi de R\$57.382. A reclassificação não teve qualquer outro impacto sobre as demonstrações financeiras da Companhia. A diretoria da Companhia autorizou a conclusão dessas demonstrações financeiras em 16 de março de 2016. c) Base de consolidação: As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas: **Controladas:** Controladas são todas as entidades nas quais a Companhia tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais geralmente acompanhada de uma participação de mais do que a metade do capital social. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que o controle termina. Transações entre companhias, saldos e ganhos não realizados entre empresas da Companhia são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que operação forneça evidências de uma perda líquida (impairment) do ativo transferido. As políticas contábeis são aplicadas a todas as entidades quando necessário para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Companhia. **Societades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas:** As demonstrações financeiras consolidadas compreendem as demonstrações financeiras da União Química Farmacêutica Nacional S.A. e de sua sociedade controlada direta, Anovis Industrial Farmacêutica Ltda.. **Demonstrações financeiras individuais:** Nas demonstrações financeiras individuais, as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os ajustes são feitos tanto nas demonstrações financeiras individuais quanto nas demonstrações financeiras consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuído aos acionistas da controladora. d) Sumário das principais práticas contábeis: **Princípios gerais e critério de reconhecimento de receita –** Ativos, passivos, receitas e despesas são apurados de acordo com o regime de competência. A receita de vendas é reconhecida na demonstração do resultado quando: (i) os riscos e benefícios inerentes aos produtos e as mercadorias vendidas são transferidos aos compradores; (ii) quando for provável o recebimento do preço de venda; (iii) quando não houver incerteza quanto ao curso normal das atividades; e (iv) quando não houver dúvida da Administração com os produtos/mercadorias. A receita de vendas é apresentada líquida de deduções, incluídos os impostos calculados sobre as vendas. **Caixa e equivalentes de caixa:** Incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários à vista e investimentos temporários com prazos de vencimento e carência de até 90 dias, contados da data da aplicação, ou com vencimentos acima de 90 dias, mas considerados de liquidez imediata, pois há intenção e possibilidade de serem resgatados no curto prazo, com o próprio emissor, por um montante de caixa com insignificante risco de mudança de valor. Os investimentos temporários são registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização. **Títulos e valores mobiliários:** Compreendem os investimentos financeiros com prazos de vencimento e carência superiores a 90 dias da data da aplicação ou com prazos de vencimento inferior a 90 dias, mas com impossibilidade de resgate antecipado sem risco de mudança de valor. **Contas a receber:** As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias e serviços no curso normal das atividades. A Companhia e sua controlada concedem normalmente prazo médio de 91 dias para pagamentos pelos clientes, sendo esse prazo considerado pela Administração como parte das condições comerciais inerentes às operações da Companhia e de sua controlada, não caracterizando uma operação de financiamento. Consequentemente, as operações de venda não são avaliadas a valor presente no momento inicial do seu registro. As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo faturamento ajustado, quando aplicável, pela provisão para perdas em sua realização. **Estoques:** Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O custo é determinado usando-se o método da Média Ponderada. Os custos dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreendem matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos e despesas gerais de produção relacionadas. O valor realizável líquido é o preço de venda estimado para o curso normal dos negócios, deduzidos os custos de execução e as despesas de venda, sendo considerada, quando aplicável, a provisão para perdas decorrentes da data de validade, rejeição pelo cliente ou da qualidade e avarias. **Depósitos bancários:** Representam depósitos em instituições de espécie realizados em juízo como lastração a questionamentos passivos que vem sendo discutidos pela Companhia. Periodicamente são avaliados em relação a sua recuperabilidade. **Investimentos em conjunto:** Os investimentos na controlada em conjunto Bionovis S.A. são registrados e avaliados nas demonstrações financeiras pelo método de equivalência patrimonial, reconhecido no resultado do exercício em questão, como despesa operacional. **Combinação de negócios:** Combinações de negócios são contabilizadas utilizando o método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, que é avaliada com base no seu valor justo na data de aquisição, e o valor de qualquer participação de não colaboradores na adquirida. Para cada combinação de negócios, a Companhia mensura a participação de não controladores na adquirida pelo valor justo ou com base na sua participação nos ativos líquidos identificáveis na aquisição. Custos diretamente atribuíveis à aquisição são contabilizados como despesa quando incorridos. Ao adquirir um negócio, a Companhia avalia os ativos e passivos financeiros assumidos com o objetivo de classificá-los e aloca-los de acordo com o contrato contratual, as circunstâncias econômicas e as condições pertinentes na data de aquisição, o que inclui a segregação, por parte da adquirida, de derivativos embutidos existentes em contratos hospedeiros na adquirida. Qualquer contraprestação contingente a ser transferida pela adquirente será reconhecida a valor justo na data de aquisição. Alterações subsequentes no valor justo da contraprestação contingente considerada como um ativo ou como um passivo deverão ser reconhecidas de acordo com o CPC 38 na demonstração do resultado. **Imobilizado:** O ativo imobilizado é segregado em classes bem definidas e relacionadas às suas atividades operacionais. A indústria em que a Companhia e sua controlada operam é significativamente impactada pelo desenvolvimento tecnológico, o que requer da administração revisão frequente dos valores recuperáveis e estimativas de vida útil dos bens do ativo imobilizado. Terrenos e edificações compreendem principalmente as fábricas. O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos bens e o custo de financiamento relacionados com a aquisição de ativos. Os custos subsequentes incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos. Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada, conforme demonstrada na nota explicativa nº 12. A vida útil dos ativos é revisada e ajustada, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado. Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Outros ganhos/perdas" líquidos" na demonstração do resultado. **Intangíveis:** Representam o valor fundamental por rentabilidade futura, não amortizado; (ii) pelo custo de aquisição de marcas e patentes de determinados produtos, não amortizado; (iii) licenças adquiridas de programas de computadores capitalizados e amortizados ao longo de sua vida útil estimada, conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 13. Os gastos com pesquisa são reconhecidos como despesas quando incorridos. Os gastos incorridos no desenvolvimento de projetos (relacionados à fase de projeto e testes de produtos novos ou aperfeiçoados) são reconhecidos como ativos intangíveis quando for provável que os projetos serão bem-sucedidos, considerando-se sua viabilidade comercial e tecnológica, e somente se o custo puder ser medido de modo confiável. Outros gastos de desenvolvimento são reconhecidos como despesas na medida em que são incorridos. Os gastos de desenvolvimento quando capitalizados são amortizados desde o início da produção comercial do produto, pelo método linear e ao longo do período do benefício esperado. **Ágio por expectativa de rentabilidade futura (goodwill)** é representado pela diferença positiva entre o valor pago e/ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da entidade adquirida. O ágio por expectativa de rentabilidade futura não é registrado no balanço individual da controladora como "investimentos" no grupo de investimentos e no balanço consolidado como "Ativo intangível". O ágio é contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por impairment e testado anualmente, sendo que eventuais perdas por impairment sobre ágio não são revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida. O ágio é alocado a Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) para fins de teste de impairment. A alocação é feita para as Unidades Geradoras de Caixa ou para os grupos de Unidades Geradoras de Caixa que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou e são identificadas de acordo com o segmento operacional. As marcas registradas e as licenças adquiridas separadamente são demonstradas, inicialmente, pelo custo histórico. As marcas registradas e as licenças adquiridas em uma combinação de negócios são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição. Posteriormente, as marcas e licenças, uma vez que tenham vida útil definida, são contabilizadas pelo seu custo menos as perdas acumuladas por impairment. Os custos de software adquiridos são capitalizados e amortizados ao longo de sua vida útil estimada. **Arrendamento mercantil:** Os contratos de arrendamento mercantil financeiro são reconhecidos no ativo intangível e no passivo como arrendamento mercantil, pelo menor valor entre o valor presente das parcelas mínimas obrigatórias do contrato ou valor justo do ativo, acrescidos, quando aplicável, dos custos iniciais diretos incorridos na transação. Os montantes registrados no ativo intangível são amortizados pelo prazo de vida útil econômica estimada dos bens. Os juros implícitos no passivo reconhecido de arrendamento mercantil são apropriados ao resultado de acordo com a duração do contrato pelo método da taxa efetiva de juros. **Provisão para recuperação de ativos (impairment):** Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para a verificação de impairment. Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de impairment sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por impairment é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do impairment, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa – UGC). Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sofrido impairment, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do impairment na data de apresentação das demonstrações financeiras. **Empréstimos e financiamentos:** Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos de transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros. Os empréstimos e financiamentos com taxas subsidiárias, desde que não sejam negativos, são aplicados ao objetivo de redução de impostos, consistindo na taxa de imposto de renda paga pelo devedor de Depósito Interbancário (CDB). As taxas pagas no estabelecimento do empréstimo são reconhecidas como custos da transação do empréstimo e capitalizadas como um pagamento antecipado de serviços de liquidez e amortizada durante o período do empréstimo ao qual se relaciona. **Contas a pagar aos fornecedores:** As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. O prazo médio de pagamento das contas a pagar a fornecedores é de 35 dias, prazo esse considerado como parte das condições comerciais normais e inerentes da Companhia, por esse motivo, não foi aplicado qualquer ajuste a valor presente. **Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro:** São calculados com base nas formas e alíquotas previstas na legislação vigente de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido e consistem em compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social para fins de determinação do imposto de renda. O imposto é provisionado por diferenças temporárias, na data do balanço, entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Impostos diferidos ativos são reconhecidos somente na extensão em que for provável que as diferenças temporárias sejam revertidas no futuro próximo e o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias possam ser utilizadas. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são mensurados pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas reverterem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substancialmente decretadas até a data de apresentação das demonstrações financeiras. Imposto diferido relacionado a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido também é reconhecido no patrimônio líquido, e não na demonstração do resultado. Impostos diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos se existe um direito legal ou contratual para compensar o ativo fiscal contra o passivo fiscal e os impostos diferidos são relacionados à mesma entidade tributada e sujeitos à mesma autoridade tributária. **Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes):** Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros sejam gerados em favor da Companhia e de sua controlada e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes. **Contingências e outras provisões:** As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes: i) Ativos contingentes são reconhecidos somente quando a entrada de benefícios econômicos é praticamente certa, ou seja, quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis; transferidas em julgada; e ii) Passivos contingentes com características que foram emitidos pelo IASB aplicados à Companhia, mas que não estavam em vigor até a data de emissão dessas demonstrações financeiras, estão divulgados abaixo. A Companhia pretende adotar esses procedimentos quando se tornarem aplicáveis. IFRS 9 – Instrumentos Financeiros; IFRS 15 – Receitas de Contratos com Clientes. Para estas novas normas emitidas e que não entram em vigor até 31 de dezembro de 2015, a Companhia não espera impactos materiais em suas demonstrações financeiras.

### 3. Fatores de risco financeiro

**3.1. Fatores de riscos financeiros:** As atividades da Companhia e de sua controlada expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo o risco de moeda, risco de taxa de juros, risco de taxa e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez. A Companhia e sua controlada possuem controle de gerenciamento de risco, que orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos deste controle, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros é regularmente monitorada e gerenciada a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa. O controle de gerenciamento de risco da Companhia e de sua controlada foi definido pela diretoria. Nos termos deste controle, os riscos de mercado são protegidos quando é considerado necessário supor uma estratégia corporativa ou quando é necessário manter o nível de flexibilidade financeira. (a) **Risco de mercado – (i) Risco com taxa de juros:** O risco associado é oriundo da possibilidade da Companhia e de sua controlada incorrerem em perdas decorrentes de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos de mercado com o objetivo de avaliar a Companhia e sua controlada monitoram continuamente as taxas de juros de mercado com o intuito de avaliar a eventual necessidade de renegociação ou pagamento/recebimento antecipado das operações, ou mesmo contratar operações no mercado financeiro para proteção e redução do risco de liquidez. A Companhia e sua controlada seguem controle de gerenciamento de risco, que possibilita da Companhia e de sua controlada virar a incorrer em perdas decorrente de flutuações nas taxas de câmbio, que aumentem valores captados no mercado. A exposição da Companhia, em 31 de dezembro de 2015, está relacionada aos empréstimos em moeda estrangeira, equivalentes a US\$15.439 mil e €5.021 mil (2014 – US\$10.122 mil e €92 mil) e a exposição de matérias-primas e/ou contratações de serviços nos montantes de US\$168 mil e € 2 mil (2014 – US\$4.508 mil e €1.251 mil), não existindo instrumentos contratados para proteger essa exposição nessas datas. (b) **Risco de crédito:** O risco de crédito é administrado pela Diretoria da Companhia e de sua controlada. O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, exposições de crédito de contas a receber em aberto e operações com partes relacionadas. A área de análise de crédito avalia a qualidade do crédito dos clientes, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada, comportamento do mercado, consultas de créditos e outros fatores. Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas definidas pela Administração. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente. As vendas para os clientes são,

geralmente, interrompidas quando há evidência de inadimplência. Para os demais clientes com histórico de inadimplências, a Administração exige, em alguns casos, o recebimento antecipado para liberação de novos pedidos. Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o exercício e a Administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes, exceto pela provisão para créditos de realização duvidosa, apresentada na nota explicativa nº 6. (c) **Risco de liquidez:** É o risco da Companhia e de sua controlada não possuírem recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos. Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas pela área de Tesouraria. **3.2. Gestão de risco de capital:** Os objetivos da Companhia e de sua controlada ao administrarem seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo. Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia e sua controlada podem rever a política de pagamento de dividendos, desenvolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento. Condizente com outras companhias do setor, a Companhia e sua controlada monitoram o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos e financiamentos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado por meio da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida. A alavancagem financeira é decorrente basicamente das seguintes operações: (i) Operações de leasing financeiro (máquinas, equipamentos e veículos para renovação da frota); (ii) Financiamentos de importações; (iii) Contratação de capital de giro; (iv) Operações FINAME (aquisição de máquinas e equipamentos com índice de nacionalização mínimo de 60%); e (v) Debêntures.

### 4. Caixa e equivalente de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Caixa e bancos	603	378	612	410
Aplicações financeiras:				
Santander	57.534	7.888	59.388	7.888
Banco Bradesco	48.265	1.516	48.265	1.516
Banco do Brasil	44.211	–	44.211	–
Banco Itau	67	97	67	97
	<b>150.680</b>	<b>9.879</b>	<b>152.543</b>	<b>9.935</b>

As aplicações financeiras em CDB possuem remunerações médias em torno de 100% do CDI, líquido imediata e sem perda quando do resgate. Compreendem valores em caixa ou equivalentes, aplicados em títulos emitidos por instituições financeiras de primeira linha, com *ratings* de crédito atribuídos pelas agências internacionais de *rating*, com alta liquidez, resgatáveis em qualquer momento sem perda efetiva.

### 5. Títulos e valores mobiliários

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Banco Regional de Brasília	3.967	3.377	3.967	3.577
Banco do Brasil	–	3.256	–	3.256
	<b>3.967</b>	<b>6.633</b>	<b>3.967</b>	<b>6.833</b>

Circulante **3.967** 3.577 **3.967** 3.577  
Não circulante **–** **–** **–** **–**  
Conforme demonstrado na nota explicativa nº 16, a Companhia mantém operações com o Banco Regional de Brasília (BRB) relacionadas ao financiamento de 70% do valor devido de ICMS decorrente das vendas realizadas via Brasília, ficando a Companhia responsável pelo pagamento dos 30% restantes. Como requerido no contrato firmado, a título de garantia, foram adquiridos Certificados de Depósitos Bancários (CDB) de emissão do próprio Banco, no valor equivalente a 10% do montante de cada parcela liberada do crédito, que devem ser mantidos até o vencimento de cada parcela do referido financiamento, sendo utilizado em sua totalidade para amortização da dívida. Este programa foi extinto e a Companhia aguarda definição do leilão para liquidação dos saldos em aberto de aplicação e ICMS a pagar de Pro-Dif. Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia aderiu ao IDEAS – Financiamento Industrial para a Investimento Econômico Sustentável. A aplicação atrelada a este financiamento apresentou saldo de R\$477. O restante das aplicações mantidas no Banco Regional de Brasília em 2015 é de R\$3.490, e está vinculado ao programa Pro-Dif. Em 2015 não houve novos depósitos vinculados ao programa.

### 6. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Clientes nacionais	234.898	225.748	262.610	225.795
Clientes estrangeiros	96	57	96	57
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(6.915)	(6.915)	(6.915)	(6.915)
	<b>228.079</b>	<b>223.481</b>	<b>255.791</b>	<b>223.528</b>

A Companhia e sua controlada adotam como procedimento, constituir provisão para créditos de liquidação duvidosa de títulos junto a clientes privados acima de 180 dias e acima de 360 dias para clientes governamentais. Em dezembro de 2015, estava incluído na rubrica de contas a receber de clientes o montante de R\$18.713, referente a saldos da parte relacionada F&D Distribuidora de Produtos Farmacêuticos Ltda., relativo a operações de venda de medicamentos realizada em condições normais de mercado.

*Movimentação de provisão para créditos de liquidação duvidosa:*

	Controladora e Consolidado
Saldo em 31/12/2013	(4.961)
Provisão	(1.504)
Baixa (perda efetiva)	4.141
Saldo em 31/12/2014	(6.915)
Provisão	(4.475)
Baixa (perda efetiva)	(116)
Saldo em 31/12/2015	(6.915)

*Os vencimentos das contas a receber sintética estão apresentados a seguir:*

	Controladora	Consolidado		
	2015	2014	2015	2014
A vencer	209.256	194.612	235.056	194.613
Vencidos até 30 dias	8.718	9.659	10.630	9.659
Vencidos de 31 a 60 dias	3.009	10.774	3.009	10.777
Vencidos de 61 a 120 dias	3.691	5.085	3.691	5.099
Vencidos de 121 a 180 dias	2.418	2.434	2.418	2.435
Vencidos acima de 180 dias	7.902	3.241	7.902	3.269
	<b>234.994</b>	<b>225.805</b>	<b>262.706</b>	<b>225.852</b>

### 7. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Produtos acabados	80.852	61.235	82.864	61.364
Produtos em processo	11.310	10.414	12.555	10.414
Matérias-primas	61.143	48.655	66.877	48.746
Matérias de embalagem	21.126	14.911	30.822	14.957
Material de manutenção e segurança	8.576	6.001	15.076	6.001
Outros	4.532	4.412	4.534	4.412
(-) Provisão para perdas	(15.900)	(12.898)	(15.928)	(12.898)
	<b>171.639</b>	<b>132.730</b>	<b>196.800</b>	<b>132.996</b>

### 12. Imobilizado

Conforme divulgado em nota explicativa nº 16, a Companhia possui bens do ativo imobilizado como garantia para operações de empréstimos para capital de giro e financiamentos de bens, como máquinas, equipamentos, veículos e imóveis. O valor contábil (custo) do imobilizado mantido sob compromisso de arrendamento mercantil financeiro em 31 de dezembro de 2015 foi de R\$49.548 (R\$49.529 em 2014). O terreno e as edificações da indústria no Distrito Federal com valor contábil (custo) de R\$87.206 (R\$87.206 em 2014) estão sujeitos a hipoteca como garantia de debêntures emitidas.

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Terrenos	8.602	88.312	8.602	88.312
Edificações e Benefetórias	–	430	–	430
Equipamentos e Instalações	–	(122)	–	(122)
Alienação	–	1.793	–	1.793
Transferência	–	111	–	111
Baixa depreciação	–	(1.961)	–	(1.961)
Depreciação	–	(9.631)	–	(9.631)
Saldos em 31/12/2013	8.602	89.074	8.602	89.074
Saldos em 31/12/2014	8.602	105.982	8.602	105.982
Custo total	–	(16.908)	–	(16.908)
Depreciação acumulada	–	(23.757)	–	(23.757)
Alienação	–	(176)	–	(176)
Transferência	–	471	–	471
Incorporação Bthek	5.360	720	–	–
Baixa depreciação	–	171	–	171
Depreciação	–	(4.247)	–	(4.247)
Saldos em 31/12/2015	13.962	86.018	13.962	86.018
Custo total	–	107.173	–	107.173
Depreciação acumulada	–	(21.155)	–	(21.155)
Taxa depreciação anual	–	1,67% a 4%	–	5% a 6,67%

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Terrenos	8.602	88.312	8.602	88.312
Edificações e Benefetórias	–	430	–	430
Equipamentos e Instalações	–	(122)	–	(122)
Alienação	–	1.793	–	1.793
Transferência	–	111	–	111
Baixa depreciação	–	(1.961)	–	(1.961)
Depreciação	–	(9.631)	–	(9.631)
Saldos em 31/12/2013	8.602	89.074	8.602	89.074
Saldos em 31/12/2014	8.602	105.982	8.602	105.982
Custo total	–	(16.908)	–	(16.908)
Depreciação acumulada	–	(23.757)	–	(23.757)
Alienação	–	(176)	–	(176)
Transferência	–	471	–	471
Incorporação Bthek	5.360	720	–	–
Baixa depreciação	–	171	–	171
Depreciação	–	(4.247)	–	(4.247)
Saldos em 31/12/2015	13.962	86.018	13.962	86.018
Custo total	–	107.173	–	107.173
Depreciação acumulada	–	(21.155)	–	(21.155)
Taxa depreciação anual	–	1,67% a 4%	–	5% a 6,67%

### 13. Intangível

	Controlada			
	Marcas e patentes (i)	Ágio (ii)	Software (iii)	Saldo líquido
Descrição				
Saldo em 31/12/2013	36.508	11.257	5.119	(3.955) 48.929
Adição	–	–	3.072	(654) 2.418
Impairment	(4.774)	(3.901)	–	(8.675)
Saldo em 31/12/2014	31.734	7.356	8.191	(4.609) 42.672
Adição	13	–	2.870	(1.335) 1.548
Transferência incorporação	–	751	–	–
Baixa	–	–	(14)	–
Impairment	(2.903)	(5.407)	–	(8.310)
Saldo em 31/12/2015	28.844	2.700	11.047	(5.944) 36.647

	Consolidado			
	Marcas e patentes (i)	Ágio (ii)	Software (iii)	Saldo líquido
Descrição				
Saldo em 31/12/2013	36.543	12.008	5.119	(3.955) 49.715
Adição	–	–	3.072	(653) 2.419
Impairment	(4.774)	(3.901)	–	(8.675)
Saldo em 31/12/2014	31.769	8.107	8.191	(4.608) 43.459
Adição	13	–	2.870	(1.383) 1.500
Baixa	–	–	–	–
Impairment	(2.903)	(5.407)	–	(8.310)
Saldo em 31/12/2015	28.879	2.700	11.061	(5.991)



... continuação das Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

**16 Empréstimos e financiamentos**

Modalidade	Controladora e Consolidado		
	2015	2014	
<b>Moeda Estrangeira:</b>			
FINIMP	3.316	-	
Eurobond	19.605	298	
FINIMP	44.526	26.886	
	<b>67.447</b>	<b>27.184</b>	
<b>Moeda Nacional:</b>			
Capital de giro	2,2% a 4,9% a.a. acrescido da variação do CDI	41.190	1.788
Fines/Pro-Invest	6,0% a.a. acrescido do IPCA	4.406	7.225
BNDES – FINAME	3% a 5% a.a. acrescido da TULP	9.254	11.263
BNDES – Nova Unidade Industrial	0,8% a.m. acrescido do CDI	-	321
Financiamento BRB (a)	2,4% a 25% da variação do INPC a.a.	4.428	4.323
FCO – Banco do Brasil	Entre 11,5% e 13,1% a.a.	3.185	5.355
Finep	3,50% a.a.	46.211	35.726
Debêntures (b)	CDI + 2,95% a.a.	196.693	43.220
Arrendamento mercantil (c)	Entre 10% e 16% a.a.	12.776	19.827
Cessão de crédito	Entre 1,09% a 1,2% a.m.	12.685	15.737
	<b>330.828</b>	<b>144.785</b>	
	<b>398.275</b>	<b>171.969</b>	
Circulante	119.315	69.526	
Não circulante	278.960	102.443	
Dívida por ano de vencimento:			
2016	119.315	69.526	
2017	81.638	29.524	
Acima de 2018	197.322	72.919	
	<b>398.275</b>	<b>171.969</b>	

Os contratos de FINAME e de arrendamento mercantil estão garantidos, respectivamente, pelas máquinas, equipamentos e pelos veículos financeiros. Os demais financiamentos estão garantidos por notas promissórias, duplicatas a receber e aval dos acionistas da Companhia. (a) IDEAS – Financiamento: O Financiamento Industrial para o Desenvolvimento Econômico Sustentável – IDEAS Industrial tem por objetivo promover o desenvolvimento econômico de atividades produtivas no Distrito Federal, por meio da ampliação da capacidade da economia local na produção e distribuição de bens e serviços e na efetiva geração de emprego e renda, mediante a concessão de financiamento para instalações, capital de giro, produção e importação. O valor do financiamento será proporcional ao faturamento bruto mensal ajustado desde que a Companhia esteja dentro das seguintes condições: (a) contribuir diretamente para o desenvolvimento socioeconômico do Distrito Federal; (b) a localização do empreendimento; (c) o investimento próprio em infraestrutura para implantação; (d) prazo de implantação do projeto; (e) o potencial econômico de mercado do empreendimento. O prazo de financiamento é de até 360 (trezentos e sessenta) meses, com juros de 0,1% (um décimo por cento) ao mês devido anualmente sobre o saldo devedor e recolhidos em data fixada no respectivo contrato. A concessão do financiamento para o desenvolvimento implica a obrigatoriedade de pagamento de emolumento, por parte do mutuário, no percentual de 0,5% (cinco décimos por cento) do valor da parcela a ser liberada. A garantia real prestada mediante caução de título de emissão do BRB será de, no mínimo, 10% (dez por cento) do valor de cada parcela liberada do financiamento. Este financiamento não possui características de uma subvenção governamental. Em atendimento à legislação Decreto Nº 34.607, de 27 de agosto de 2013, a Companhia mantém aplicados em 31/12/2015 no valor de R\$477 referente aos empréstimos no valor de R\$4.428. (b) Debêntures: Em 2015 a Companhia realizou a 2ª emissão pública de Debêntures Simples, estruturada com o consórcio formado entre os bancos Santander e Bradesco. O montante total da emissão foi de R\$200.000, em duas séries, sendo a primeira série pelo total R\$30.500 (com prazo total de 30 meses, sendo carência de 6 meses para amortização dos juros semestrais e carência de 24 meses para pagamento das parcelas semestrais de principal) e a segunda série pelo total de R\$169.500 (com prazo total de 60 meses, sendo carência de 6 meses para amortização dos juros semestrais e carência de 30 meses para pagamento das parcelas semestrais de principal). As debêntures não são conversíveis em ações e são garantidas por hipotecas e alienações fiduciárias. A Companhia poderá a seu exclusivo critério, a qualquer tempo, realizar o resgate antecipado total das debêntures em circulação. Em razão da 2ª emissão pública de Debêntures, em dezembro de 2015 a Companhia resgatou antecipadamente a 1ª emissão pública de Debêntures pelo saldo total de R\$14.560, compreendendo R\$14.320 (R\$12, R\$212 (juros) e R\$28 (prêmio resgate antecipado). (c) Arrendamento mercantil operacional: Determinados bens são arrendados por meio de contratos irrevocáveis com pagamento de parcelas fixas em dólar e, portanto, sujeitas a variação cambial e parcelas suplementares semestrais equivalentes à diferença positiva, se houver, entre o balanço principal planejado do arrendador, menos o balanço principal corrente remanescente, baseado nos aumentos das taxas LIBOR acima da taxa presumida da LIBOR de 90 dias de 1,17% ao ano. (d) Covenants: A Companhia tem contratos de empréstimos e financiamentos com cláusulas restritivas ("covenants") normalmente aplicáveis a esses tipos de operações, relacionados ao atendimento de índices econômico-financeiros, geração de caixa e outros. Essas cláusulas restritivas foram atendidas e não limitam a capacidade de condução do curso normal das operações.

**17 Obrigações trabalhistas e tributárias**

O saldo de obrigações trabalhistas e tributárias é composto conforme segue:

Obrigações trabalhistas:	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Provisão de férias e encargos sociais	15.078	11.650	19.301	11.650
INSS a recolher	3.803	2.492	4.637	2.492
FRTS a recolher	1.327	1.189	1.625	1.204
Provisão para comissões e prêmios	2.852	2.490	2.852	2.490
Provisão de PLR e bônus	4.627	6.500	7.343	6.500
Outras obrigações trabalhistas	17	8	21	8
	<b>27.704</b>	<b>24.329</b>	<b>35.779</b>	<b>24.344</b>
<b>Obrigações tributárias:</b>				
ICMS a recolher	4.916	6.157	5.283	6.159
PIS e COFINS	2.816	2.748	2.898	2.748
ICMS Parcelamento (a)	7.839	9.235	7.839	9.235
IRPJ – ISS	669	795	835	795
IRPF	2.902	12.795	3.378	2.292
ICMS Pro-DF (b)	12.719	12.719	12.719	12.719
	<b>31.861</b>	<b>33.939</b>	<b>32.952</b>	<b>33.947</b>
	<b>59.565</b>	<b>58.268</b>	<b>68.731</b>	<b>58.291</b>
Circulante	42.495	39.158	51.661	39.181
Não circulante	17.070	19.110	17.070	19.110

(a) Composto por 2 parcelamentos de ICMS conforme segue:

Localidade	Parcelas restantes	Valor da parcela (R\$)		Saldo devedor
		2015	2014	
Distrito Federal (i)	12	246	2.950	
Distrito Federal (ii)	109	45	4.889	
		<b>291</b>	<b>7.839</b>	

(i) Parcelamento espontâneo de ICMS, abrangendo o período de outubro de 2010 a junho de 2011, formalizado em dezembro de 2011, no valor de R\$7.989, sendo pago de sinal o valor de R\$399 e o restante parcelado em 60 meses, sendo liquidadas 48 parcelas até 31/12/2015. (ii) Parcelamento referente ao ICMS Pro-DF não deferidas pela Secretaria da Fazenda do Distrito Federal no período compreendido entre julho a novembro de 2010, no valor de R\$4.435, com pagamento de sinal no valor de R\$1.14 e o restante parcelado em 120 meses, sendo liquidadas 11 parcelas até 31/12/2015. (b) Parcela original do ICMS incentivado pelo Governo do Distrito Federal, a qual aguarda por deferimento junto ao órgão fiscalizador. Conforme decreto 24.430, artigo 17, em sendo o contribuinte confirmado no programa de incentivo, aplica-se o termo prolongado para cumprimento de parte da obrigação tributária equivalente ao valor financeiramente incentivado. Em 2015 a Companhia não participou de leilões.

**18 Imposto de renda e contribuição social**

**18.1. Reconciliação de despesa com imposto de renda e contribuição social:** A reconciliação entre a despesa de imposto de renda e de contribuição social pela aliquota nominal e pela efetiva está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Lucro antes do IRPJ e da contribuição social	50.924	142.685	55.326	142.685
Aliquota nominal combinada dos tributos – % IRPJ e contribuição social	34	34	34	34
	<b>(17.314)</b>	<b>(48.513)</b>	<b>(18.811)</b>	<b>(48.513)</b>

**Ajustes para cálculo pela aliquota efetiva:**

	2015	2014	2015	2014
Equivalência patrimonial	1.158	(1.285)	(991)	(1.285)
Inovação tecnológica	4.371	3.803	4.371	3.803
Doações e brindes	(1.409)	(1.058)	(1.409)	(1.058)
Adições e exclusões permanentes	(2.787)	(1.460)	(2.787)	(1.460)
Outros	9.532	13.270	8.538	13.270
Despesa de IRPJ e contribuição social no resultado	(6.527)	(35.243)	(11.089)	(35.243)
Deduções (Pat/Rouanet/Fumcad)	130	1.390	291	-
Impostos correntes	(6.397)	(33.853)	(10.799)	(33.853)
Impostos diferidos	2.451	569	2.451	569
Despesa corrente/diferido	(3.946)	(33.284)	(8.348)	(33.284)

O imposto de Renda e a Contribuição Social do exercício corrente e diferido são calculados nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 anuais para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de base negativa de contribuição social limitada a 30% do lucro real anual. O imposto de renda e a contribuição social, correntes e diferidos, são reconhecidos no resultado do exercício, exceto quando estão relacionados com itens registrados em outros resultados abrangentes ou diretamente no patrimônio líquido, caso em que os impostos correntes e diferidos também são reconhecidos em outros resultados abrangentes ou diretamente no patrimônio líquido, respectivamente. O ajuste denominado "Outros" utilizado para reconciliação de despesa com imposto de renda e contribuição social refere-se, basicamente, à constituição e reversão de provisões, bem como exclusão do benefício de subvenção governamental. Em 11 de novembro de 2013 foi emitida a Medida Provisória "MP 627" que, entre outras alterações na legislação tributária federal, revoga o Regime Tributário de Transição – RT, instituído pela Lei nº 11.941, de 27

de maio de 2009. A Companhia e sua controlada optaram por adotar essa norma a partir de janeiro de 2015. **18.2. Imposto de renda e contribuição social diferidos** – A composição do imposto de renda (IRPJ) e da contribuição social (CSLL) diferido ativo e passivo é a seguinte:

	Controladora e consolidado	
	2015	2014
Provisões	11.874	10.082
Arrendamento mercantil	2.064	(6.001)
Vendas registradas e não entregues	2.825	3.664
Impairment de ativos	2.265	1.493
Outros	17.009	9.238
Ativo (despesas não dedutíveis temporariamente)	(2.682)	2.814
Arrendamento mercantil	(13.354)	(10.853)
Depreciação-efeitos da revisão da nova vida útil	5.173	1.600
Variação cambial diferida	(895)	-
Compra vantajosa	(11.758)	(6.439)
Passivo	6.146	2.799
Ativo não circulante	895	-
Passivo não circulante	-	-
A movimentação do imposto de renda e contribuição social diferida é a seguinte:		
Saldo em 31 de dezembro de 2014	2.799	2.452
Movimentação do ano, líquida	6.146	6.146
Imposto diferido ativo em 31 de dezembro de 2015	6.146	6.146
Imposto diferido passivo em 31 de dezembro de 2015	(895)	-

**19 Outras contas a pagar**

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Contas a pagar	2.282	678	4.130	678
Novartis Biocências S.A. (i)	55.910	-	55.910	-
Frete a pagar	2.972	3.190	2.972	3.190
Outros	1.229	582	1.229	1.182
	<b>62.393</b>	<b>4.450</b>	<b>64.241</b>	<b>5.050</b>
Circulante	12.915	3.863	14.744	3.863
Não circulante	49.478	587	49.497	1.187

(i) Este saldo refere-se à dívida contraída em decorrência da aquisição da Anovis Industrial Farmacêutica Ltda. junto à Novartis Biocências S.A., a qual será liquidada em seis parcelas anuais e consecutivas a partir de 13 de fevereiro de 2016. Este valor é atualizado pelo IPCA e durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2015 foram reconhecidos no resultado na rubrica de despesa financeira o montante de R\$2.337, referente a juros incorridos.

**20 Depósitos judiciais e provisão para demandas judiciais**

A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, oriundos do curso normal de suas operações, envolvendo questões de natureza tributária, previdenciária, reclamações trabalhistas e processos cíveis. As provisões para demandas judiciais são determinadas com base em análise de ações em curso, avaliações e avaliações de risco onde os prognósticos de perda são considerados prováveis pela Administração e pelos consultores jurídicos.

	Depósitos Judiciais		Provisão para demandas judiciais	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
	2015	2014	2015	2014
	4.481	4.106	4.481	4.106
Contingências tributárias	1.991	2.624	1.991	2.624
Contingências trabalhistas e previdenciárias	662	1.462	1.853	2.427
Reclamações cíveis	7.134	8.189	7.134	8.189

Movimentação das provisões:

	2015	2014
Saldo em 31 de dezembro de 2013	9.567	2.214
Adições	186	(281)
Baixa por perdas	(281)	708
Baixa por reversão	(281)	708
Atualizações	12.022	2.524
Saldo em 31 de dezembro de 2014	(149)	(149)
Adições	(149)	1.019
Baixa por perdas	1.019	1.019
Baixa por reversão	1.019	1.019
Atualizações	13.588	13.588
Saldo em 31 de dezembro de 2015	13.588	13.588

A natureza das demandas judiciais e obrigações pode ser resumida da seguinte forma: Tributárias – referem-se às demandas judiciais nas quais estão sendo contestadas a legalidade ou a constitucionalidade de alguns impostos, taxas e contribuições, com também as distintas interpretações sobre a forma de apuração ou compensação de determinados tributos. Destacam-se os processos de cobrança de ICMS pela Secretaria da Fazenda do Estado de Goiás, Minas Gerais e São Paulo e a defesa aos autos de infração relativos à cobrança de IPI, PIS e COFINS sobre arrendamento mercantil para aquisição de bens. Trabalhistas e previdenciárias – consistem, principalmente, em reclamações de empregados vinculadas a disputas sobre o montante de compensação paga sobre demissões. Ações cíveis – as principais ações estão relacionadas a reclamações relativas a resultados obtidos na utilização de medicamentos fabricados pela Companhia. Perdas possíveis, não provisionadas nas demonstrações financeiras: A Companhia tem ações de natureza tributária, civil e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pelos assessores jurídicos da Companhia como possíveis, para as quais não há provisão constituída, no montante de R\$85.391 (R\$75.705 em 2014). Outras informações: Existem processos judiciais e extrajudiciais, movidos por acionistas minoritários contra a Companhia e outros acionistas, questionando, entre outros, determinadas deliberações aprovadas em Assembléias Gerais Extraordinárias (aumento de capital social), solicitando a exibição de diversos documentos, requerendo a incidência de encargos financeiros sobre os juros sobre o capital próprio a pagar, do momento da destinação até à sua distribuição. Os consultores jurídicos que estão acompanhando as referidas ações indicam como possível as chances de perda nessas questões.

**21 Patrimônio líquido**

**21.1. Capital social:** Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, o capital social integralizado era de R\$198.288, representado por 197.592.163 ações ordinárias sem valor nominal, assim distribuídas:

	Ações		%
	2015	2014	
Acionista	97.307.551	49.248.665	50
Rioferma Administração e Participações Ltda.	30.911.405	15.644.044	16
Prova Participações Ltda.	31.148.090	15.783.299	16
MJP Adm. Participações S/S Ltda.	22.487.195	11.380.611	11
Cleita de Castro Marques	7.868.961	3.982.426	4
Cleide Marques Pinto	7.868.961	3.982.426	4
	<b>197.592.163</b>	<b>100.00%</b>	

**21.2. Reserva legal:** A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício, deduzida da parcela de subvenção governamental e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital.

Descrição	2015		2014	
	2015	2014	2015	2014
Lucro líquido do exercício	46.978	109.401	46.978	109.401
(-) Reserva de subvenção	(13.721)	(38.817)	(13.721)	(38.817)
Base para reserva legal	33.257	70.584	33.257	70.584
Reserva legal (5%)	(1.663)	(3.529)	(1.663)	(3.529)
Base de cálculos dos dividendos	31.594	67.055	31.594	67.055
Dividendos propostos (6%)	(1.896)	(4.024)	(1.896)	(4.024)
Dividendos não pagos de anos anteriores	(458)	(361)	(458)	(361)
Dividendos a pagar	(2.354)	(4.385)	(2.354)	(4.385)

**21.3. Reserva Incentivos fiscais:** A Companhia goza de benefícios fiscais do ICMS, os quais foram concedidos em processo administrativo-tributário, respaldados por lei/decreto junto ao Governo de Minas Gerais, mediante assinatura de "Convênio". A movimentação está apresentada na publicação da Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido. **21.4. Dividendos mínimos obrigatórios:** De acordo com o estatuto social, 6% do lucro líquido ajustado como previsto na legislação societária brasileira são destinados para pagamento de dividendos mínimos obrigatórios de que trata o artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações. O cálculo dos dividendos propostos está apresentado a seguir:

Descrição	2015		2014	
	2015	2014	2015	2014
Lucro líquido do exercício	46.978	109.401	46.978	109.401
(-) Reserva de subvenção	(13.721)	(38.817)	(13.721)	(38.817)
Base para reserva legal	33.257	70.584	33.257	70.584
Reserva legal (5%)	(1.663)	(3.529)	(1.663)	(3.529)
Base de cálculos dos dividendos	31.594	67.055	31.594	67.055
Dividendos propostos (6%)	(1.896)	(4.024)	(1.896)	(4.024)
Dividendos não pagos de anos anteriores	(458)	(361)	(458)	(361)
Dividendos a pagar	(2.354)	(4.385)	(2.354)	(4.385)

**21.5. Lucros por ação:** O cálculo básico do resultado por ação é feito por meio da divisão do resultado líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício. O resultado básico por ação equivale ao resultado por ação diluído, haja vista que não há instrumentos financeiros com potencial diluivo.

**22 Receita operacional líquida**

A receita de vendas de produtos é reconhecida quando os riscos e benefícios significativos da propriedade dos produtos são transferidos ao comprador, que geralmente ocorre na sua entrega.

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Vendas brutas de produtos e serviços	901.771	851.		